

TASPA

Verificar restrições de uso constantes na lista de agrotóxicos do Paraná

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob nº: 09906

COMPOSIÇÃO:

Ingredientes ativos :

(RS)-1-[2-(2,4-dichlorophenyl)-4-propyl-1,3-dioxolan-2-ylmethyl]-1H-1,2,4-triazole
(PROPICONAZOL) : 250 g/L (25 % m/v)
cis-trans-3-chloro-4-[4-methyl-2-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)-1,3-dioxolan-2-yl]phenyl 4-
chlorophenyl ether (DIFENOCONAZOL): 250 g/L (25 % m/v)
Ingredientes inertes: 478 g/L (47,8% m/v)

CONTEÚDO: (VIDE RÓTULO)

CLASSE: FUNGICIDA SISTÊMICO DO GRUPO QUÍMICO : TRIAZÓL

TIPO DE FORMULAÇÃO: CONCENTRADO EMULSIONÁVEL (EC)

TITULAR DO REGISTRO(*):

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. – Av. Nações Unidas 18001, CEP 04795-900, São Paulo, SP, CNPJ 60744463/0001-90, Fone (0XX11) 5643-2322, Fax (0XX11) 5643 2353 – Indústria Brasileira – Cadastro na SAA/CDA/ SP sob nº 001.

(*) IMPORTADOR DOS PRODUTOS TÉCNICOS

FABRICANTE DOS PRODUTOS TÉCNICOS:

•**Syngenta S.A.** - Route de l'Il au Bois, CH1870, Monthey, Suíça;

FORMULADOR:

•**Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.** – Rod. SP 332, Km 130, CEP 13140-000, Paulínia, SP, CNPJ 60.744.463 / 0010-80, Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453;

•**Syngenta S.A.** - Route de l'Il au Bois, CH1870, Monthey, Suíça;

•**Syngenta Crop Protection AG** - Werk Schweizerhalle, Rheinfelderstrasse, CH 4133, Prattein, Suíça;

•**Basf S.A.** - Av. Brasil, 791, Guaratinguetá, SP

•**Bayer CropScience** - Estrada Boa Esperança, 650, Belford Roxo, RJ

•**Bayer CropScience Ltda** - Rua do Comércio, nº 715, Portão, RS

“O nome do produto e o logo Syngenta são marcas de uma companhia do grupo Syngenta”.

Nº do lote ou partida :	VIDE RÓTULO
Data de fabricação :	
Data de vencimento :	

**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

PRODUTO IRRITANTE PARA OS OLHOS

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - (EXTREMAMENTE TÓXICO)

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE II



INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

TASPA trata-se de um fungicida do grupo dos triazóis que apresenta amplo espectro de ação, com propriedades sistêmicas para ser usado conforme as seguintes recomendações de uso:

CULTURAS	DOENÇAS		DOSES	INÍCIO, NÚMERO E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO
	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO		
SOJA	Oídio	<i>Microsphaera diffusa</i>	0.1 L/ha	Aplicar a partir de 20-40% de infecção foliar. Repetir se necessário no período até fase R6 (vagens com 100% de granação e folhas verdes). Fazer no máximo 2 aplicações.
	Doenças de Final de Ciclo: Mancha parda	<i>Septoria glycines</i>	0.1-0.15 L/ha	Aplicar no período de fase de desenvolvimento R5.1 (grãos perceptíveis ao tato a 10% de granação) a R5.3 (maioria das vagens entre 25 e 50% de granação)
	Crestamento foliar	<i>Cercospora kikuchii</i>		

Obs.: A dose de 0,1 L/ha de Taspa corresponde a 25 g/ha de Propiconazol e 25 g/ha de Difenconazol.

A dose de 0,15 L/ha de Taspa corresponde a 37,5 g/ha de Propiconazol e 37,5 g/ha de Difenconazol.

Modo de aplicação:

A dose recomendada deverá ser diluída em água e aplicada com volume adequado de calda de acordo com o tamanho das plantas conforme o seu desenvolvimento, evitando sempre atingir o ponto de escorrimento, com uma cobertura no alvo no mínimo de 70 gotas/cm² e com gotas de tamanho médio, diâmetro mediano volumétrico (DMV) variando entre 200 a 400 µm.

Equipamento	Bico recomendado	Pressão
Tratorizado com Barra	Jato Plano ou Leque	45 psi (3 Bar) a 80 psi (6 Bar)
Aplicação Aérea	Cônico Vazio (D/45)	15 psi (1 bar) a 45 psi (3 Bar)

Volume de calda recomendado para aplicação terrestre: 100 a 200 L/ha

Parâmetros para Aplicação Aérea:

Volume de aplicação ⇒ 20 a 50 L/ha.

Largura da Faixa de aplicação ⇒ 15 m (Ipanema, Pawne e Agwagon); 20 m (Air Tractor).

Altura de Vôo ⇒ 2 a 4 m do alvo.

Bicos recomendados: Barra com 37 bicos da Série D/45 com ângulo de 45° a 90° ou
Atomizador Micronair 6 a 8 cabeças, com ângulo das pás a 65°

Tamanho das gotas ⇒ Diâmetro mediano volumétrico (DMV) de 200 a 400 µm.

Cobertura no alvo ⇒ Acima de 70 gotas/cm².

Condições meteorológicas: Temperatura ⇒ < 30° C.

Umidade Relativa do ar ⇒ > 55%

Velocidade do vento ⇒ Mínimo de 3,0 km/h e Máximo de 15 km/h.

Intervalo de Segurança para a cultura indicada (período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita):

Soja: 30 dias

Intervalo de Reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:

A reentrada na lavoura após a aplicação do produto, só deverá ocorrer quando a calda aplicada estiver seca. Caso seja necessária a reentrada na lavoura antes desse período, é necessário utilizar aqueles mesmos equipamentos de proteção individual usados durante a aplicação.

Limitações de uso:

Incompatibilidade:

Não há casos de incompatibilidade conhecidos.

Fitotoxicidade para a cultura indicada:

O produto não é fitotóxico para a cultura indicada nas doses e condições recomendadas.

Outras restrições a serem observadas:

Não há.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS E A DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item “modo de aplicação” e “dados relativos à proteção do meio ambiente”.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando prolongar a vida útil dos fungicidas:

- Utilizar a rotação de fungicidas com mecanismos de ação distintos.
- Utilizar o fungicida somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo/bula.
- Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. Resistência genética, controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Doenças (MID) quando disponíveis e apropriados.

•Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado das doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle.

O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS, CONFORME NORMAS REGULAMENTADORAS VIGENTES :

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. – Vide informações no item “dados relativos à proteção da saúde humana”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS :

Vide item “dados relativos à proteção do meio ambiente”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO :

Vide item “dados relativos à proteção do meio ambiente”.

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS, NO QUE SE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES
--

PRODUTO IRRITANTE AOS OLHOS

PRECAUÇÕES GERAIS:

-CUIDADO: O PRODUTO É IRRITANTE AOS OLHOS.

-Produto para **uso exclusivamente agrícola**.

-Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.

-Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.

-Não utilize equipamentos com vazamento ou com defeitos.

-Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

-Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

-CUIDADO: O PRODUTO É IRRITANTE AOS OLHOS.

-Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.

-Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Evite o contato do produto com a pele. Caso isso aconteça, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Durante o preparo da calda, utilize os seguintes equipamentos de proteção individual: macacão com mangas compridas, óculos ou viseira facial e luvas impermeáveis.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia.
- Evite a inalação da nuvem de pulverização.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu ou boné, luvas impermeáveis e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. Guardar longe de alimentos, bebidas e ração animal.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- No final do trabalho, tome banho, troque e lave as roupas de proteção separado das roupas domésticas.
- Ao lavar as roupas utilizadas/contaminadas, utilize luvas e avental impermeável.
- No descarte de embalagens vazias use EPI (macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, luvas e botas).
- Evitar entrar nas áreas tratadas até o término do intervalo de reentrada, estabelecido para o produto.

PRIMEIROS SOCORROS:

Em caso de suspeita de intoxicação, pare o trabalho e chame um médico. Mostre a bula do produto ao médico.

- Ingestão:** NÃO PROVOQUE VÔMITO. Administrar repetidamente carvão medicinal em muita água. Procure assistência médica imediatamente.
- Olhos:** lave os olhos com água corrente e limpa por vários minutos e chame imediatamente o médico.
- Pele:** remova a roupa contaminada e lave imediatamente todas as partes atingidas do corpo com água e sabão em abundância.
- Inalação:** remover o paciente para local arejado.

Observação: nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente e não provoque o vômito.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser o veneno de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO:

Não específicos.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO (INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO):

Não há antídoto específico. Tratamento sintomático em função do quadro clínico. Medidas terapêuticas imediatas para reduzir ou impedir a absorção, neutralizar a ação do produto e

intensificar sua eliminação.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque Intoxicação: 0800-7226001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica
RENACIAT - ANVISA/MS

Telefone de Emergência da empresa: 0800-7044304 (24 horas)

Mecanismos de ação, absorção e excreção:

Estudos efetuados com animais de laboratório possibilitam fornecer as seguintes informações sobre mecanismo de ação, absorção e excreção:

PROPICONAZOL: estudos com animais de laboratório demonstraram que o produto é quase que totalmente metabolizado e rapidamente excretado após a dosagem oral. Em ratos, da dose total administrada, em torno de 56% e 62% foi excretado pela urina e em torno de 39% e 31% foi excretado pelas fezes, nos machos e nas fêmeas, respectivamente, após 48 horas da dosagem.

DIFENOCONAZOL: o Difenconazol é absorvido pelo trato intestinal, rapidamente metabolizado e eliminado. Não foram detectadas acumulações do composto nos tecidos ou nos produtos animais. Em estudo com ratos, onde o Difenconazol radiomarcado foi administrado oralmente via gavagem, a recuperação do material radiomarcado foi de mais de 98%. A maioria (mais de 78%, em todos os grupos) foi encontrada nas fezes. O composto foi praticamente eliminado em 96 horas. A metabolização do composto inclui hidrólise do cetal, seguida pela redução da cetona ao álcool correspondente, hidroxilação do anel fenil (externo) (3 metabólitos), e alguma separação entre o fenil e o anel triazol, produzindo triazol livre e o ácido carboxílico derivado do éter difenílico.

Efeitos agudos e crônicos:

Dados agudos da formulação:

Toxicidade aguda oral (ratos): $DL_{50} > 2.000$ mg/kg

Toxicidade aguda dérmica (ratos): $DL_{50} > 4.000$ mg/kg

Irritação a olhos (coelhos): muito irritante

Irritação a pele (coelhos): irritante

Sensibilidade dérmica (cobaias): positivo

Dados crônicos:

PROPICONAZOL: resultados de estudos de longo prazo com animais de laboratório (ratos) não revelaram efeitos crônicos adversos quando administrado na dieta por período de 24 meses, nos níveis de 3,6 mg/kg de peso corpóreo (dose de 100 ppm na dieta). Nas doses maiores, de 500 e 2.500 ppm, houve redução do ganho de peso corpóreo, aumento no peso do fígado (na dose de 2.500 ppm); aumento nos níveis de uréia e níveis reduzidos de glicose no soro a 500 ppm e acima. O estudo crônico não evidenciou efeitos carcinogênicos em ratos.

DIFENOCONAZOL: estudos cumulativos e subcrônicos em ratos, camundongos, coelhos e cães com administrações repetidas do produto mostraram algumas reações adaptativas do fígado, refletindo a sobrecarga funcional deste órgão a altas doses; essas alterações foram reversíveis e não foram correlacionadas com alterações histopatológicas.

Estudos crônicos de dieta de 2 anos, em ratos, demonstraram que o fígado é o órgão alvo, que reagiu ao aumento da carga funcional com alterações adaptativas reversíveis. Não foram observados efeitos carcinogênicos em ratos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

•Este produto é:

-Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

-**Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).**

-Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

-Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada das embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.** - telefone de emergência: 0800-7044304
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga a instrução abaixo:
 - Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

•**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima.

•**Corpos d'agua:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade de produto envolvido.

•Em caso de incêndio, use extintores (DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO₂ ou PÓ QUÍMICO), ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

•Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

-Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;

-Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;

-Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;

-Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;

-Faça esta operação três vezes;

-Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

•Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

-Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;

-Acione o mecanismo para liberar o jato de água;

-Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

-A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;

-Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas,

